*Artigo

Urnas eletrônicas e fraudes

As urnas eletrônicas utilizadas no Brasil são confiáveis? Essa é uma pergunta simples, mas é um tema pouco debatido. A resposta de outros países muito mais desenvolvidos que o nosso é clara. Não são confiáveis, pois um computador é vulnerável a invasões e manipulações dos resultados.

Há várias formas de se fraudar os resultados: por exemplo, é possível introduzir um comando que a cada três votos, um seja desviado para um determinado candidato mesmo que o eleitor tenha teclado o número de outro. Urnas eletrônicas foram inspecionadas por especialistas em informática na Europa, que concluíram que é impossível saber se os resultados fornecidos correspondem às escolhas feitas. Resumindo, as urnas são inseguras e vulneráveis.

Por que países como Estados Unidos, Japão, Alemanha, França e dezenas de outros de primeiro mundo se recusam a usar as urnas eletrônicas? Será que eles não possuem tecnologia? Para eles o motivo é claro: as urnas eletrônicas não são seguras e não estão a serviço de uma democracia verdadeira.

Enquanto Holanda e Alemanha consideram "criminosas" as urnas que utilizamos no Brasil, aqui alardeamos que conseguimos os resultados poucas horas após o pleito. Os poucos com coragem para expor essa situação vergonhosa sumiram ou foram assassinados, segundo o Deputado Federal Fernando Chiarelli, do PDT, que afirmou ter recebido ameaças de morte desde que começou, em 2013, a denunciar fraudes nas urnas brasileiras.

Devido à impossibilidade de auditoria na gravação dos resultados dos votos, as urnas foram rejeitadas em mais de 50 países sérios e declaradas inconstitucionais em alguns. Em dezembro de 2012, um jovem hacker conhecido como "Rangel" mostrou para mais de 100 pessoas na Sociedade dos Engenheiros, no Rio de Janeiro, como interceptou os dados do sistema Intranet da Justiça Eleitoral e modificou os resultados sem ser detectado. Na época, um crime grave foi denunciado, mas nada foi feito. Logo depois, o hacker sumiu de cena e a mídia nunca mais falou sobre o assunto.

Também tivemos o caso de um grupo de alunos da Universidade de Brasília que violou as urnas em uma série de testes, mas o então ministro Ricardo Lewandowski (lembram-se dele no mensalão?) se apressou em dizer que em uma situação real isso seria impossível.

O fato é o seguinte: as máquinas são burras e os homens no poder sabem disso. Também sabem que vão fazer o que quiserem. Acredito que as questões e dúvidas levantadas em outros países deveriam passar por amplo debate público, mas os grandes meios de comunicação não tocam no assunto. O governo prefere o discurso ridículo que exportamos tecnologia e democracia.

Célio Pezza é escritor, colunista de sites e jornais de todo o Brasil e autor de 7 livros. Saiba mais em www.celiopezza.com / www.facebook.com/celio.pezza

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Aniversário da Solidariedade

Foto: MegaVitrine



Com objetivo de arrecadar dinheiro para a reforma de ambientalização do Asilo Nosso Lar, de Tangará da Serra, o Aniversário da Solidariedade reuniu aproximadamente 50 pessoas nas dependências do Bonsai Shusi Bar na noite desta terça-feira, 27, para comemorar de forma beneficente, mais um ano de vida do empresário Ronan Marcelo Freitas, saboreando de forma solidária, a culinária japonesa. "Como aniversariante, pedi para que os convidados não me dessem presentes, que são tradicionalmente dados, e sim fizessem uma doação financeira ao Asilo Nosso Lar", comentou o empresário, ao lembrar que ao todo, o festival oriental arrecadou R$ 3 mil, que já foram entregues a presidente da instituição, Célia Bonzanini. O empresário ainda destacou que a intenção de grupo de colaboradores é arrecadar ao todo R$ 16 mil em eventos beneficentes, renda totalmente destinada a reforma do Asilo. "São muitos anos que o Asilo já vem nesse estado e como a diretoria já tem as dificuldades do dia dia, eu e alguns amigos, colegas e parceiros nos sensibilizamos com essa situação e começamos a articular ações beneficentes", concluiu, ao agradecer a participação de todos.

Expoflor I

Hoje, a partir das 10h, Tangará da Serra estará mais perfumada com o início da tradicional ExpoFlor, evento promovido pela Apae de Tangará da Serra. Serão 11 dias de exposição, com mais de 300 espécies de plantas (flores, folhagens e plantas frutíferas), vindas diretamente de Holambra, São Paulo, com preços populares.

Expoflor II

Em sua quinta edição, o evento promete repetir o sucesso das anteriores, trazendo muitas novidades. Na ocasião, serão comercializadas cerca de quatro mil itens entre elas Orquídeas de todas as formas e cores, Rosa do Deserto, entre outras espécies. A Expoflor será realizada diariamente das 10h às 22h, na quadra da Apae.

Audiência

Dando sequência as atividades, a Câmara Municipal de Tangará da Serra realiza nesta quinta-feira, 29, mais uma Audiência Pública da Comissão Temporária em Prol da Implantação do Hospital Regional (Comissão Pró-HR). A audiência será realizada no Salão de Eventos da Paróquia Santa Terezinha, às 19h.

Campanha

As audiências, que estão acontecendo desde o mês passado, têm como objetivo ouvir a população e coletar assinaturas em um abaixo assinado em favor da instalação do Hospital Regional em Tangará da Serra. O objetivo, segundo Sommavilla, é coletar 100 mil assinaturas, que serão levadas às autoridades estaduais e federais.

*Bastidores da Política

Reposição anual

Por unanimidade os vereadores aprovaram o Projeto de Lei 63/2014 que concede reposição anual linear nos vencimentos dos servidores públicos do Poder Executivo e autarquias (Samae e Serraprev). Pelo projeto, a concessão será de 5,56 %. O percentual permite a reposição das perdas acumuladas entre janeiro e dezembro de 2013.

Reajuste

De acordo com o projeto aprovado pelos vereadores na sessão da última terça, o reajuste terá como base o mês de maio de 2014, conforme Estudo de Impacto Orçamentário e Financeiro. Além disso, o reajuste tem fundamento constitucional no inciso X, do artigo 37, da Constituição Federal de 1988 e no artigo 77, da Lei Orgânica Municipal.

Legislativo

Na mesma sessão, os vereadores aprovaram também o Projeto de Lei 06/2014 que concede revisão salarial aos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal, sobre o vencimento, no percentual de 5,56%. O projeto, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, também foi aprovado por unanimidade.

Explicações

O procurador-geral de Justiça, Paulo Prado, afirmou que a planilha contendo os nomes de 47 membros do Ministério Público Estadual (MPE), encontrada na casa do ex-secretário Eder Moraes se refere a vendas de cartas de crédito. Segundo ele, foram pagamentos de férias vencidas, as quais o Estado não teria condições de pagar.

Irritado

Visivelmente exaltado, Prado afirmou que os créditos listados foram negociados no mercado, com deságio de 25%, em 12 parcelas, junto à antiga Rede Cemat. "Nessa lista existem procuradores, promotores de Justiça, com mais de 20 e 30 anos de MP, que não conseguiam gozar todas as suas férias porque o Estado não tinha como indenizá-los".

"Enxovalhar a honra"

Sem citar nomes, ele atacou o fato da procuradora da República Vanessa Scarmagnani, ter incluído, em denúncia do MPF, a planilha com os nomes dos membros do MPE. Prado disse que não irá aceitar que a honra da instituição, ou os nomes dos promotores, sejam manchados de forma "leviana e irresponsável".

Suspeição

Afirmando que todas as cartas de crédito estavam devidamente documentadas e possuem origem lícita, Prado disse que não acredita que o ocorrido crime um "clima de suspeição" no MPE. Segundo Prado, o fato de Eder Moraes possuir essa lista em sua casa é algo explicável, uma vez que ele ocupou o cargo de secretário de Estado de Fazenda.

15 dias

A Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá encaminhou à Comissão da Constituição e Justiça (CJJ), para análise, o pedido de cassação do mandato do prefeito Mauro Mendes (PSB). A CCJ, que é presidida por Faissal Calil, do mesmo partido de Mauro Mendes, tem o prazo de 15 dias para dar um parecer sobre a legalidade ou não da solicitação da entidade.

Dilma manifesta apoio a Julier

Ilustração: Renan Guzetto



O pré-candidato ao Governo de Mato Grosso, ex-juiz federal Julier Sebastião da Silva (PMDB), participou de um jantar entre os líderes da cúpula nacional do PMDB com a presidente Dilma Rousseff (PT), em Brasília, na última terça-feira (27). O evento serviu para discutir a aliança com o PT em âmbito nacional, bem como estados onde as duas legendas caminham juntos. Julier, que foi acompanhado do presidente do PMDB em Mato Grosso, deputado federal Carlos Bezerra (PMDB), foi citado por Dilma como "a nova geração de políticos que darão continuidade nos avanços sociais que vêm acontecendo nos últimos 12 anos". Durante o jantar, que ocorreu no Palácio Jaburu, residência oficial de Temer, o pré-candidato mato-grossense conversou com o presidente nacional do PMDB, senador Valdir Raupp (PMDB/RO), o ministro de Relações Institucionais, Ricardo Berzoini (PT), o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante (PT), e Carlos, Bezerra para discutir o cenário político mato-grossense.